

## **DESINFESTAÇÃO DE SEMENTES DE ORQUÍDEAS PARA A SEMEADURA *IN VITRO***

<sup>1</sup>REZENDE, L.S. (luciano.rez@hotmail.com); <sup>2</sup>SOARES, J.S.(jacke.schultz@gmail.com);

<sup>3</sup>SORGATO, J.C.(jc\_sorgato@hotmail.com); <sup>1</sup>LOLI, G.H.S. (loli.agroufgd@gmail.com); <sup>4</sup>ROSA, Y.B.C.J. (yararosa@ufgd.edu.br);

<sup>1</sup>Discentes do curso de Agronomia da FCA/UFGD; <sup>2</sup>Discente do Programa de Pós Graduação em Recursos Naturais da UEMS; <sup>3</sup>Discente do Programa de Pós Graduação em Agronomia da FCA/UFGD; <sup>4</sup>Docente da FCA/UFGD

Um dos fatores que interferem no sucesso do cultivo *in vitro* é a contaminação do meio de cultura, para evitar essa contaminação, utiliza-se a desinfestação das sementes com hipoclorito de sódio. No entanto, algumas sementes de Orchidaceae apresentam-se mais susceptíveis ao método tradicional de utilização desse produto, apresentando baixa porcentagem de germinação em meio assimbiótico. O trabalho foi desenvolvido visando o estabelecimento de metodologia de desinfestação de sementes de orquídeas para sementeira em meios de cultura assimbióticos. Foram utilizados frutos maduros de *Dendrobium anosmum* e *Dendrobium nobile*, sendo as sementes avaliadas quanto à viabilidade pelo teste de tretrazólio e dessecadas, com sílica gel por 14 dias e, a seguir, submetidas aos tratamentos. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado e os tratamentos foram arrançados em esquema fatorial 2 x 2 x 4. Os tratamentos foram constituídos por dois tempos de desinfestação de sementes (5 ou 15 minutos), por dois tipos de suspensão de sementes (com tríplice lavagem e sem tríplice lavagem) e quatro meios de cultura (MS; MS ½; K e VW), com quatro repetições de um frasco cada. As culturas foram acondicionadas em sala de crescimento, com temperatura e fotoperíodo controlados (25±2 °C; 16 h) e intensidade luminosa igual a 19,0 μmol m<sup>-2</sup> s<sup>-1</sup>. Trinta dias após a identificação visual da formação dos protocormos, foi avaliada a porcentagem de germinação das espécies estudadas. Os resultados foram transformados para  $\sqrt{(x + 1)}$  e, a seguir, submetidos à análise de variância e, as médias relativas aos tempos de desinfestação e aos tipos de suspensões comparadas pelo teste t de Student e, aquelas relativas aos meios de cultura, pelo teste de Tukey até 5% de probabilidade. A embebição das sementes em hipoclorito de sódio por 5 minutos, seguida de tríplice lavagem com água estéril propiciou a maior a porcentagem de germinação, em meio MS, para *D. anosmum* e, em meio MS ½, para *D. nobile*.

**Palavra-chave:** Orchidaceae, Sementeira assimbiótica, Desinfestação de sementes.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão da bolsa e auxílio à pesquisa.